

## **MANEJO DA SAÚDE ORAL EM CÃES**

### **MANAGEMENT OF ORAL HEALTH IN DOGS**

**<sup>1</sup>MATONO, D.; <sup>2</sup>DANTAS, L. O.; <sup>2</sup>RODOVALHO, M. V. T.; <sup>2</sup>SGARBOSA, S. H.**

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista – UNIP – Bauru/SP

<sup>2</sup>Docentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista – UNIP – Bauru/SP

#### **RESUMO**

A doença periodontal é a afecção da cavidade oral do cão mais comum, podendo chegar aos 85% dos animais com idade superior aos quatro anos. Além de causar desconforto ao animal e ao proprietário, pode interferir na saúde geral do animal. Consequentemente, os procedimentos preventivos são de extrema importância para a saúde bucal e geral dos mesmos. Assim sendo, o médico veterinário deverá orientar sobre os cuidados caseiros, como os métodos físicos (escovação, dieta, brinquedos e ossos) e químicos (soluções orais antissépticas e produtos inibidores da placa) para a remoção da placa bacteriana e do cálculo dentário, pois qualquer terapia periodontal profissional (raspagem, polimento, extrações dentárias, cirurgias periodontais e terapia com antibiótico e anti-sépticos) não terá sucesso sem a cooperação do animal e do proprietário. Entre o manejo preventivo, a escovação dos dentes é um dos métodos com maior eficácia para a boa saúde oral dos animais e deve ser realizada frequentemente com técnicas e materiais odontológicos apropriados. O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância da saúde oral em cães, dando ênfase na higienização bucal feita pelos proprietários.

Palavras-chave: Cães, Doença Periodontal, Odontologia

#### **ABSTRACT**

Periodontal disease is the condition of the oral cavity of the dog more common and may reach 85% of the animals over four years. Besides causing discomfort to the animal and the owner, can interfere with the overall health of the dog. Consequently, preventive procedures are extremely important for oral and general health of animals. Therefore, the veterinarian should advise on home care, such as physical methods (brushing, diet, toys and bones) and chemical (oral antiseptic solutions and products inhibitors of the board) for the removal of plaque and dental calculus, as any professional periodontal therapy (scaling, polishing, tooth extractions, periodontal surgery and therapy with antibiotics and antiseptics) can not succeed without the support of animal and owner. Among the preventative management, tooth brushing is the most effective method for the oral health of animals and should be performed frequently with appropriate techniques and materials. The aim of this study is to demonstrate the importance of oral health in dogs, with an emphasis on oral hygiene made by the owners.

Keywords: Dogs, Periodontal Disease, Odontology

#### **INTRODUÇÃO**

A odontologia veterinária é um campo que tem sido negligenciado durante a evolução da veterinária. Até a metade do século XIX os procedimentos realizados na cavidade oral dos animais limitavam-se aos cavalos. (ROZA, 2004; MITCHELL, 2005).

As doenças periodontais afetam o periodonto e suas estruturas que são responsáveis pelo suporte e proteção do dente: gengiva, osso alveolar, cimento e ligamento periodontal. (GIOSO, 2003; GORREL et al., 2004).

O acúmulo de placa e a alteração da flora bacteriana oral (cocos não patogênicos, gram-positivos, aeróbicos, sem mobilidade para anaeróbios facultativos e estritos, gram-negativos e com mobilidades) levam ao quadro de gengivite e, posteriormente, a periodontite. (GIOSO, 2003).

Uma vez que a periodontite esteja instalada, o seu quadro é irreversível, porém há vários métodos para prevenir ou no mínimo impedir a progressão da doença. (MARCO e GIOSO, 1997).

Muitas são as alterações orais observadas no exame odontológico: neoplasias, granuloma periapical, persistência de dentição decídua, ausência ou dentes supranumerários, hipoplasia de esmalte, fratura dental, retração ou hiperplasia gengival, defeitos do palato, das glândulas salivares, da articulação têmporo-mandibular, cárie, placa e cálculo dentário, gengivite, halitose, entre outras. Porém, a afecção oral com maior prevalência entre os animais de estimação é a doença periodontal (GIOSO, 2003; LIMA et al., 2004; SOARES et al., 2010).

Além disso, o exame odontológico auxilia no diagnóstico de moléstias sistêmicas com manifestações bucais, como no caso de uremia, leptospirose, hepatite infecciosa canina oral, anemia, diabetes mellitus, hipotireoidismo, reações a drogas e toxinas, complexo granuloma eosinofílico, cinomose e moléstias auto-imunes. (GIOSO, 1996; CORRÊA, VENTURINI e GIOSO, 1998).

Com o objetivo de estudar o manejo da saúde oral e a doença periodontal em cães foi realizado um levantamento bibliográfico em livros, periódicos, revistas, artigos impressos e eletrônicos disponíveis na biblioteca da Universidade Paulista – UNIP Campus Bauru e/ou na rede mundial de computadores. O levantamento bibliográfico foi realizado em outubro de 2010 a maio de 2011.

## **DESENVOLVIMENTO**

Com aumento de expectativa de vida dos animais de estimação houve uma crescente preocupação com a saúde oral, pois doenças orais podem interferir na saúde geral do cão. (KOWALESKY, 2005).

Entre as afecções que podem acometer a cavidade oral do cachorro, a mais comum é a doença periodontal, que atinge níveis superiores de 75% dos cães, podendo chegar aos 85% em animais com idade superior aos quatro anos. (LIMA et al., 2004; PIERI e MOREIRA, 2010).

A doença periodontal é causada por bactérias da placa dental, seus produtos tóxicos e a resposta imune do hospedeiro. (MITCHELL, 2005).

Essas bactérias podem migrar por bacteremia para outras regiões pela corrente sanguínea causando doenças diversas, como endocardite, nefrite, hepatite, miocardite e poliartrite. (GIOSO, 2003; PIERE e MOREIRA, 2010).

Os procedimentos preventivos são os métodos mais significativos para a manutenção da saúde bucal, pois implicam menor gasto para os proprietários, além de conforto e maior expectativa de vida para o animal. (GIOSO e CARVALHO, 2004).

O médico veterinário deverá informar aos proprietários sobre as conseqüências graves da ausência da saúde oral e orientar sobre os cuidados caseiros, como métodos físicos (escovação dental, dieta abrasiva, brinquedos que exercitam a gengiva e o periodonto) e químicos (soluções orais antissépticas e substâncias antimicrobiana) para remoção da placa dentária. (MARCO e GIOSO, 1997).

A escovação diária é o meio com maior eficácia para a prevenção da doença periodontal, pois previne a organização da placa bacteriana e promove a queratinização da gengiva aumentando a função de defesa e da microcirculação. (ROZA, 2004).

O sucesso da escovação está diretamente relacionado com a cooperação do animal e da motivação do proprietário, além da habilidade técnica, sendo assim a escovação deve ser iniciada progressivamente e o mais cedo possível na vida do animal. (GORREL et al., 2004).

Os proprietários dos animais deveram ser informados sobre a importância da saúde oral já na primeira visita ao médico veterinário, pois os filhotes apresentam maior facilidade ao procedimento. (GIOSO e CARVALHO, 2004)

Sendo assim, um plano terapêutico bem sucedido deve apoiar-se em dados vinculados ao animal e ao proprietário, pois qualquer terapia periodontal profissional (raspagem, polimento, extrações dentárias, cirurgias periodontais e terapia com

antibióticos e anti-sépticos) é temporária se não for instituída uma rotina de cuidados domiciliares. (GORREL et al., 2004).

## RESULTADO E DISCUSSÃO

A odontologia veterinária no Brasil vem desenvolvendo nos últimos anos, porém ainda são poucos os trabalhos publicados no nosso país. Maioria da literatura relacionada a odontologia tem com referência literatura estrangeira e é publicada pelos mesmos profissionais da área.

## CONCLUSÃO

O manejo da saúde oral é um aspecto essencial para diminuir a doença periodontal e assim manter os dentes dos animais durante toda a sua vida. A higienização oral pelos proprietários é a melhor forma de prevenção e deve ser feito o mais cedo possível.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, H. L.; VENTURINI, M.; GIOSO, M. A. Registro do exame clínico odontológico – odontograma. **Clínica veterinária**, ano 3, n.13, p.23-26, mar/abr, 1998

GIOSO, M. A. **Odontologia para o clínico de pequenos animais**. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora Ieditora, 2003. 202 p.

GIOSO, M. A. Moléstias sistêmicas com manifestações bucais. **Clínica veterinária**, n. 2, v.1, p. 16-17, mai/jun, 1996

GIOSO, M. A.; CARVALHO, V. G. G. Métodos preventivos para a manutenção da boa saúde bucal em cães e gatos. **Clínica Veterinária**, ano 9, n. 52, p. 58-76, set/out, 2004

GORREL, C. et al. **Doença periodontal no cão**. Paris: Editora Aniwa Publishing, 2004.

KOWALESKY, J. **Anatomia dental de cães (*Canis familiaris*) e gatos (*Felis catus*). Considerações cirúrgicas**. Ano 2005. 103 folhas. Dissertação (mestrado em medicina veterinária) – Universidade de São Paulo – SP, 2005

LIMA et al. Escova dental e dedeira na remoção de placa bacteriana dental em cães. **Ciência Rural**, v.34, n.1, jan/fev, 2004

MARCO, V.; GIOSO, M. A. Doença periodontal em cães e gatos: profilaxia e manejo dietético. **Clínica veterinária**, ano 2, n. 8, p. 24-28, mai/jun, 1997

MITCHELL, P. Q. **Odontologia de Pequenos Animais**. 1ª Ed. São Paulo: Roca, 2005.

PIERI, F. A.; MOREIRA, M. A. S. Doença periodontal em cães e prevenção. **Clínica veterinária**, ano 15, n. 89, p. 42-52, nov/dez, 2010

ROZA, M. R. **Odontologia em pequenos animais**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: L.F. de Veterinária, 2004

SOARES et al. Orientação aos proprietários de cães e gatos, sobre higienização oral na prevenção da doença periodontal. X **Jornada de ensino, pesquisa e extensão** – JEPEX 2010 – UFRPE: Recife, 18 a 22 de outubro.